**PROTOCOLOS DE ANTIBIOTICOTERAPIA PARA INFECÇÕES ODONTOGÊNICAS EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Autores: NEYLA MARIA MIRANDA ROCHA MELO1, CAMILA BORGES DA SILVA1, TAYANNE ANTUNES BRITO1, POLIANA PATRÍCIA DOS SANTOS POLICARPO2, IVAM FREIRE DA SILVA JÚNIOR3 e LUANNA DE MELO PEREIRA FERNANDES4.

1Pós-graduanda em Odontopediatria - IOA Belém;

2Cirurgiã-Dentista – Universidade da Amazônia;

³Doutor em Odontopediatria – IOA Belém;

4Doutoraem Neurociências e Biologia Celular - UEPA.

E-mail: neyla.miranda@hotmail.com

Infecções odontogênicas são causadas pelo desequilíbrio da flora local, ou seja, o crescimento exacerbado das bactérias presentes na cavidade oral. Podem apresentar-se em graus leves, os quais requerem intervenção local e ambulatorial e graus mais graves que podem apresentar risco à vida e necessitar de tratamento sistêmico. Destas infecções, as mais comuns são as provenientes de cáries, gengivites e derivadas da inflamação pulpar (abscessos). Neste contexto, é imprescindível considerar os protocolos de antibioticoterapia no consultório de Odontopediatria, que são importante complemento para tratar e curar as infecções odontogênicas. As pesquisas foram feitas nas bases de dados MEDLINE, SCIELO e PUBMED, não foi realizada limitação de tempo e/ou idioma. Em infecções odontogênicas é mais comum observarmos a presença de flora mista de bactérias (gram negativas e gram positivas), isto posto, é ideal a utilização de um antibiótico de amplo espectro. Dentre estes, a Amoxicilina tem ação bactericida, interferindo na parede celular das bactérias, e em casos de hipersensibilidade à penicilinas, pode-se prescrever a Claritromicina, que pode ter ação bactericida ou bacteriostática e excelente atividade contra uma grande variedade de organismos. A literatura está em consonância que a primeira escolha seja Amoxicilina (suspensão 250mg/5mL) em 50mg/kg/dia dividido em 3 doses, a Claritromicina (suspensão 25mg/mL) em 7,5mg/kg/dia a cada 12 horas, com duração de 3-5 dias e acompanhamento. O tratamento dessas infecções é alicerçado na tríade: drenagem cirúrgica (quando necessário), remoção da causa e antibioticoterapia. Portanto, é pertinente ao cirurgião dentista conhecer as cepas microbianas envolvidas na infecção, além de uma boa análise clínica e de exames laboratoriais, para determinar se há necessidade da intervenção medicamentosa e escolher o melhor antibiótico, considerando o risco-benefício para o paciente pediátrico.

Área: Farmacologia e Homeopatia;

Modalidade: Revisão de Literatura.

Palavras-chave: Odontopediatria; Cárie Dentária; Farmacologia; Antibacterianos.